

Brasil, dona Leopoldina, arquiduquesa da Áustria, da casa Habsburgo-Lorena. Nascida em 22 de janeiro, 1797 em Viena, como filha do último imperador do império sacro romano da nação germânica, Francisco II, coroado em 1792 em Frankfurt. Este império durou mil e seis anos de Carlos Magno do ano 800 a Francisco II, ano 1806.

Em homenagem ao Imperador Francisco II, pai da Imperatriz Leopoldina, o grande músico Haydn compôs a melodia do atual Hino Nacional da Alemanha. O pai da dona Leopoldina tornou-se no ano 1804, também o primeiro imperador da Áustria como Francisco I.

Leopoldina casou-se em 13 de maio de 1817 com o príncipe herdeiro do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, Dom Pedro. Durante a ausência de Dom Pedro, Leopoldina, como princesa regente revestida com todos os poderes concessonais, decretou no dia dois de setembro de 1822 a independência do Brasil e tornou-se assim a primeira governante do Brasil independente até o retorno de Dom Pedro.

Ainda como princesa regente contratou o inglês Lorde Cochrane realizador da grande frota do Brasil com a qual o império do Brasil conseguiu manter a unidade do território nacional. Convidou muitos cientistas e agricultores da Europa Brasil e assim a terra da Santa Cruz ganhou novos horizontes.

Dona Leopoldina é mãe do Imperador Dom Pedro II que reinou quase 50 anos o Brasil. Foi cunhada do Imperador Napoleão Bonaparte I e mãe da rainha Maria da Glória de Portugal. Assim como avó da princesa Isabel, dona Isabel I, imperatriz e defensora perpétua do Brasil. A qual como princesa regente sancionou a Lei Áurea em 13 de maio de 1888, libertando os escravos. Hoje a princesa Isabel está em processo da beatificação no Vaticano. A feliz união das casas de Bragança de Portugal, verde e Habsburgo-Lorena da Alemanha, amarela, deu origem as cores básicas da bandeira nacional por sugestão do rei Dom João VI, pai de Dom Pedro.

A Imperatriz Leopoldina faleceu aos 29 anos e está sepultada no Monumento da Independência, no Ipiranga, em São Paulo. Em homenagem a essa tão importante personalidade da história do Brasil, cada ano uma entidade alemã do Brasil receberá um quadro da Imperatriz Leopoldina, para reforçar a memória desse grande patriota brasileira e mãe da independência do Brasil.

Tenho grande prazer de entregar hoje esse quadro em nome das comunidades de língua alemã de São Paulo, ao representante do Colégio Rio Branco, por favor.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Eu queria chamar pelo Colégio Rio Branco, o professor Pedro José Vichenstein e também o professor José Admir Morele que recebem, agora das mãos do Sr. Peuser o quadro que será ofertado ao colégio. Uma salva de palmas ao Sr. Peuser, uma salva de palmas ao Colégio Rio Branco e ao professor Admir Morele que tenho muita alegria e satisfação em revê-lo aqui conosco e também ao Sr. Pedro José Vichenstein. Parabéns e levem como homenagem dessa noite da comunidade alemã. Muito obrigada. Eles ganharam, mas fica enfeitando. Ganharam mais não pode levar agora, é só depois, professor Admir, alegria revê-lo.

- É entregue o quadro.

O SR. MICHAEL PEUSER - Conforme a nossa tradição, a entidade alemã que recebeu no ano passado o quadro da Imperatriz Leopoldina, receberá no ano seguinte sempre o quadro do Imperador Francisco II, pai da Imperatriz Leopoldina. Com grande prazer que entrego agora ao representante do Colégio Visconde de Porto Seguro, o quadro do imperador alemão, Francisco II.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - E agora então queremos convidar, pelo Porto Seguro, Sr. Helmut Strecker por favor, que vai receber das mãos do Sr. Peuser, este quadro também que vai levar para o Colégio Porto Seguro, para toda a comunidade e recebe então nesta noite este lindo, grande e histórico presente também. Uma salva de palmas ao Colégio Porto Seguro e ao Sr. Helmut e também ao Sr. Peuser. Muito obrigada

- É entregue o quadro.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Da mesma forma o senhor ganha, mas não leva por enquanto. Daqui a pouco a gente libera para levar, só para continuar aqui enfeitando essa nossa, essa linda noite festiva na comunidade alemã.

Nós vamos agora apresentar a orquestra, a banda do Colégio Porto Seguro, por favor, que já possa entrar e estar conosco neste momento. E depois também a fala de um dos alunos do colégio Benjamin Constant. Mas agora convidamos os nossos alunos do Colégio Porto Seguro para compor aqui essa banda e apresentação. Diz o professor Stefan que eles já estão posicionados adentrando aqui ao plenário.

Enquanto eles entram para fazer a sua apresentação, a nossa noite de festa, eu queria... Já estão vindo? De pronto já começar os meus agradecimentos, porque nós já estamos daqui a pouco fazendo o encerramento desta sessão solene. Uma salva de palmas a nossa banda do colégio Porto Seguro, por favor, muito obrigada aos jovens alunos e alunas que já se posicionam para fazer a sua apresentação nesta noite festiva em comemoração a comunidade alemã. Por favor. Sejam bem-vindos.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Uma salva de palmas à banda do Colégio Porto Seguro linda, emocionante, muito obrigada. Também uma salva de palmas a nossa maestrina, professora Sra. Barrios, muito obrigada, parabéns pelo trabalho que a senhora desenvolve junto ao grupo desses alunos e alunas que fazem a diferença. Parabéns a todos mesmo. Nós ficamos muito envaidecidos, muito agradecidos e parabéns ao Colégio Porto Seguro que faz a diferença na formação de jovens como estes que estão se apresentando a nós nesta noite. Mais uma vez uma salva de palmas ao colégio, à banda e à maestrina Sra. Barrios, por favor. Muito obrigada. Obrigada mesmo, não é agradecimento só formal não. Parabéns a vocês jovens alunos que tocaram muito bonito e que fazem a diferença em uma sociedade brasileira e mundial.

Vocês estão saindo, só um minutinho, eu queria que vocês ouvissem o que vou dizer aqui, só um segundinho. Vocês tocando, cantando e encantando a todos nós aqui nesta noite e essa plateia absolutamente seleta de pessoas do bem, eu fiquei aqui imaginando se o mundo fosse exatamente o que vocês fizeram aqui, um aprendizado, o resultado de um aprendizado, fazendo com amor. Na música a gente encontra harmonia. Harmonia é sinônimo de paz. Que bom, Stefan, o mundo todo. E hoje nós vivemos uma violência no mundo todo, não vou especificar essa ou aquela, todos os dias quando nós ligamos a televisão, abrimos uma folha de jornal ou ligamos qualquer rádio que possa trazer notícias, embora as Olimpíadas muito lindas, vai ficar na história do Brasil, foi maravilhoso e vai continuar sendo ainda com as Paralimpíadas como disse o nosso querido amigo Lege agora há pouco. Mas nós sabemos que o mundo vive violência, então enquanto vocês tocavam, e de um colégio tão importante como todos os são aqui em São Paulo, da comunidade alemã, mas queria fazer uma homenagem agora ao Porto Seguro que acabou de fazer a sua apresentação, que bom se o mundo fosse como vocês, como vocês jovens que têm talento. Porque talento todos nós temos, todos, sem exceção, não existe uma criaturinha no mundo que não tenha talento, mas nem todos conseguem usá-lo ou conseguem transformar e multiplicar esse talento. Então que bom se todos os habitantes do planeta Terra pudessem de forma harmoniosa, bonita, simples e grandiosa mostrar esse talento e dobrar ou triplicar esse talento em prol de uma sociedade feliz.

Tenha certeza que mais do que os equipamentos que vocês trouxeram, a música que vocês tocaram, mostrando que sabem e vão aprender cada vez mais, mas mais do que isso, vocês trouxeram a esperança de um mundo melhor vindo pelas mãos dos jovens que aprendem. E assim como a Cora Coralina disse uma vez e eu guardo sempre, feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Vocês jovens são exatamente isso, felizes porque vão transferir o que aprenderam e vão ensinar muita gente. Muito obrigada e uma salva de palmas a vocês alunos e alunas, não só do Colégio Porto Seguro, mas das outras comunidades também, dos outros colégios. Muito obrigada. Obrigada, professora.

E nós queremos agora, com a mesma alegria, falando dos jovens, falando dos alunos, convidar neste momento dois alunos que estão conosco agora e que vão... Eu estou procurando agora... Achei, está aqui. Queria convidar com muito carinho a nossa querida -vou chamar ambos- Júlia Palma Devita e o nosso querido Francisco Aride, que são os nossos alunos que vão agora fazer também e marcar aqui a sua fala nesta noite representando o Colégio Benjamin Constant. Por favor. Uma salva de palmas à Júlia Palma Devita e ao Francisco Aride. Por favor. Vamos falar aqui da tribuna. Passam aqui à direita e subam na tribuna principal que é esse quadrado branco aqui com esse microfone, por favor.

- Pronunciamento em língua estrangeira.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Muito obrigada, uma salva de palmas bem forte. Primeiro porque são jovens, segundo que são estudantes também de um colégio tão importante quanto o Colégio Benjamin Constant. E depois porque nós dão uma verdadeira aula do alemão. Eu não conseguia entender tudo o que vocês falaram, para não dizer nada, mas o professor Stefan um pouquinho traduziu o que vocês estavam contando. Mas mais do que a compreensão do que vocês estavam contando, para mim já basta poder ver jovens como vocês, brasileiros que são, imagino, pelo tipo físico. E o que vale para mim - além da tradução que vocês vão fazer - é ver jovens como vocês tão jovens já utilizando, aprendendo e sabendo falar um idioma tão importante quanto o alemão e trazem para nós aqui de forma muito bonita. Muito obrigada, agora vou entender.

O SR. FRANCISCO ARIDE - Boa noite, eu me chamo Francisco.

A SRA. JÚLIA PALMA DEVITA - Eu me chamo Júlia. Nós somos alunos do colégio alemão Benjamin Constant e apresentaremos brevemente um panorama sobre a imigração alemã para São Paulo.

Embora haja uma considerável influência da imigração alemã em nosso estado, seu foco foi, na verdade, na região sul do Brasil. No ano de 1824, os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Rio Grande do Sul. Somente três anos depois à São Paulo, mais precisamente em ItapeERICA da Serra, regiões como Sé e Santa Efêgênia do centro da cidade e principalmente no bairro de Santo Amaro. Uma das muitas áreas com influência alemã foi e é ainda hoje a educação, ou seja, as escolas alemãs.

Em 1878, foi fundada a escola Visconde de Porto Seguro onde, assim como no Colégio Humboldt, os estudantes têm a possibilidade de prestar o exame "Abitur" Nossa escola, o Colégio Benjamin Constant, comemora em 2016 seu 115º aniversário.

O SR. FRANCISCO ARIDE - Há, inclusive, pessoas conhecidas que fizeram uso dessa oportunidade, como a teuto-brasileira Sílvia Sommerlath que estudou na escola Porto Seguro e mais tarde fez um curso superior na Alemanha. Hoje em dia ela é rainha da Suécia. Também o juiz Joaquim Barbosa passou uma parte de sua formação acadêmica na Alemanha.

Gostaríamos de ressaltar que a influência dos imigrantes alemães em São Paulo é prova de que a convivência com pessoas de diferentes culturas é de grande importância por favorecer o desenvolvimento da sociedade, e também o nosso próprio como indivíduos. Agradecemos imensamente a todos pela atenção.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Muito obrigada, uma salva de palmas à Júlia, ao Francisco, parabéns pela literal educação. Muito obrigada.

Nós queremos aqui agradecer não só o Colégio Benjamin Constant, que acaba de se manifestar através da Júlia e do Francisco, mas também ao nosso querido Colégio Rio Branco, que também recebeu aqui a sua homenagem. Ao Colégio Porto Seguro da mesma forma. Ao Colégio Humboldt também, e ao Colégio Imperatriz Leopoldina também, que tem esse trabalho, que tem esse cuidado na área da educação de formar mais do que ciência, as matérias que as escolas nos ensinam, formar cidadãos, formar gente de bem, isso vem da mais tenra idade. E são esses colégios da comunidade alemã que fazem a diferença.

Nós já estamos para encerrar esta sessão solene, mas eu gostaria aqui, em rápidas palavras, transformar em sentimento puro de agradecimento, de alegria, de amizade, de amor, o que significa a comunidade alemã. Na verdade, eu não precisaria nem acrescentar palavras, o que nós já vimos aqui, o que nós já ouvimos aqui hoje do nosso cônsul, o Zeidler, o que nós ouvimos do Sr. Lege, ouvimos do professor Mauritius, ouvimos do professor Stefan, do Peuser, enfim, de cada um que pôde, através do microfone, fazer a sua manifestação.

Mas se eu posso e devo fazer alguma consideração, eu queria dizer que primeiro para mim a sessão é sempre muito bonita, pela participação de cada um dos senhores e senhoras, da participação de vocês. Depois por apresentações como a fala da Júlia e do Francisco, apresentação da banda do Colégio Porto Seguro e das manifestações, como eu já disse.

Mas eu queria aqui fazer uma consideração a mais. Daqui de cima a gente visualiza tudo e todos, o que tem um lado muito positivo, não perdemos nada. E na hora das falas, na hora das considerações, a gente vai vendo um pouquinho do rostinho e do semblante de cada um dos senhores e senhoras que estão aqui. E com a história que foi contada da Alemanha pelo Mauritius, e depois bastante sucinto, mas muito interessante a participação da comunidade alemã, cada um a seu tempo na questão das Olimpíadas, Sr. Lege, que o senhor colocou, nós ficamos imaginando quão importante é essa história dos alemães na Alemanha, na Europa e no mundo. E olhando para o rostinho de cada um e imaginando por quê vocês estão no Brasil. Como já foi dito pela história e acabaram agora os jovens de contar essa imigração, começando pelo sul, mas mais do que isso, vieram aquelas 40 primeiras pessoas, começaram a formar a comunidade alemã há muitos anos passados, dois séculos quase passados. E as outras pessoas que vieram? Por que vieram para o Brasil? Se tinham uma Alemanha, se eu posso arriscar, quase perfeita? Eu digo quase porque tem perfeição quem tem um Deus e seja esse Deus da forma que for, o Deus alemão é o mesmo Deus brasileiro, cada um na sua fé. Mas eu fico me perguntando, uma comunidade tão importante como é a de vocês, um país tão importante como é o país de vocês.

Alguns vieram, talvez, porque algum familiar mais antigo que fugiu da guerra, nós conhecemos essa história. Hoje alguém comentou comigo que deveríamos esquecer essa história. E eu na verdade não fiz nenhuma contestação a esse amigo que fez essa fala. Mas eu penso diferente, eu penso que nós não podemos esquecer nenhum momento, toda a história que a gente vive, das mais felizes as mais difíceis, porque a Alemanha que passou como outros lugares passaram, mas a Alemanha que passou por uma guerra ou por duas guerras, por momentos muito difíceis e aquelas pessoas que de lá saíram para ir para outros países e vieram para o Brasil. Outros mais da modernidade que vieram por conta do trabalho, da família, de um estudo. Bom, não importa porque, o feliz da história, o feliz final da história é que vocês estão aqui, vocês por alguma razão escolheram o Brasil para morar, para ficar, para crescer, para aprender, porque sempre nós temos também que ensinar. Mas sobretudo para nos ensinar.

Uma comunidade que de forma direta, professor Stefan, a gente pergunta em um primeiro momento, e talvez não tenha resposta, por que o alemão sai da Alemanha? Um país tão bonito, cidades tão quase perfeitas, lugares formosos, cultura imbatível, educação invejável, tecnologia certamente a primeira do mundo. Eu recentemente precisei fazer uso de alguns cuidados da saúde em alguns hospitais aqui em São Paulo e confesso que tudo de primeira que vinha para o nosso atendimento, da medicação mais simples, ao meu ver, do equipamento mais sofisticado para um exame, de uma cama mais aconchegante para absorver um paciente que precisa de tratamento. Enfim, cada detalhe de um tratamento que você buscava no hospital da nossa cidade, e de curiosidade eu ia ver de onde vinha, acredita em mim, 100% do que eu procurei naquelas etiquetas do colchão, do travesseiro diferente, do equipamento, do tratamento, do remédio, todos eles, eram "made in Germany". Isso me chamou a atenção, eu já tinha isso um pouco como conhecimento, mas isso me chamou atenção de sobremaneira.

Significa dizer, meu querido cônsul, encerrando as minhas palavras, professor Lege, continue andando de bicicleta no Brasil porque tem muita coisa boa também. Mas eu queria fazer aqui uma fala que talvez alguém não entenda, que talvez alguém confunda e que possa até criticar, professor Mauritius. Mas eu queria que as pessoas que vão ouvir o que eu vou dizer entendam com humildade o que eu falo, com respeito que eu tenho pela sociedade brasileira, alemã, seja do país que for, pela vida, a vida não tem fronteira, a vida não tem barreira e a vida não tem nacionalidade. Mas eu tenho que dizer isso porque é a única coisa que me vem na cabeça como uma forma verdadeira de dizer aos senhores e senhoras o que significa para nós, Alemanha no Brasil, e o que significa vocês que escolheram ficar aqui e também nos auxiliar a crescer.

Tem uma passagem que diz, um dito, um provérbio, que diz assim: "Ninguém é tão pobre que não tenha nada a dar, e ninguém é tão rico que não tenha nada a receber." Se eu pudesse fazer com respeito, o faço. Se eu pudesse fazer como amor eu faço. Esse paralelo em um traçado literalmente paralelo de Brasil e Alemanha, eu dizia que o nosso país que é uma potência, como já foi dito aqui, que é um país de futuro que já mostra no seu presente tirando os problemas que nós já estamos resolvendo politicamente no nosso país, graças a Deus. Mas nós sabemos que a Alemanha é a chamada no mundo o país de primeiro mundo e vocês sabem disso. Assim como nós sabemos também que o Brasil é chamado um país em desenvolvimento, não é? Então existe diferença sim. E é tão bom quando com verdade a gente pode enxergar essas diferenças.

E com isso dizer, não vou chamá-los de senhores e senhoras para nós ficarmos mais próximos de Brasil e Alemanha, mas para dizer a você que na noite de hoje saiam, quando saírem, voltem para as suas casas quando lá chegarem e se sintam grandiosos, grandiosos mesmo, de importância moral, de importância educacional, de importância cultural e daquilo que vocês têm feito por nós brasileiros. Porque copiar aquilo que dá certo e copiar aquilo que é dos grandes, cônsul, não é problema nenhum, não diminui ninguém, só nos faz crescer.

Então para encerrar essa noite solene, que para mim sempre é uma emoção, sempre é uma alegria, que bom que eu me casei com um marido argentino que tem raízes alemãs, porque ele é filho de alemão, minha sogra e sogro. Que bom que os meus filhinhos hoje já crescidos e daqui a pouco todos eles ajudando o desenvolvimento de São Paulo na medicina e do Brasil, cuidando da sociedade. Que bom que eles têm - eu não tenho - um passaporte alemão. Eu fico feliz porque com isso a gente pode derrubar fronteiras e fazer uma comunidade tão importante quanto alemã, se misturar e se mesclar com nós brasileiros. E com isso todos nós crescermos. Então eu queria encerrar essa sessão, depois eu faço um encerramento formal, passando um vídeo simples e grandioso. Nós deveríamos, mas não vamos fazê-lo, porque quando toca um hino, seja do Brasil, da Alemanha, da nação, do país que for, em sinal de respeito nós nos levantamos. Mas agora esse vídeo, na verdade, é para nós lermos o que dignifica cada palavrinha do hino da Alemanha. E as imagens que mesclam um pouco de saudade e um pouco de história. Então mesmo sendo o hino da Alemanha, eu peço que os senhores e senhoras permaneçam, sentados para que possamos assistir este vídeo. É muito rápido, depois faço o encerramento e aí vamos para o coquetel. Por favor, o vídeo.

- É exibido o vídeo.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Uma salva de palmas à comunidade alemã. Por isso eu disse que os senhores e senhoras quando voltassem para a casa hoje, olhassem no espelho e se sentissem grandes, porque o que nós assistimos agora é exatamente o país de vocês, a comunidade de vocês, a Alemanha de vocês, que vocês com humildade, grandeza e amizade emprestaram e emprestam tudo isso a todos nós brasileiros. É com muita alegria, com muita honra mesmo que eu posso participar de mais uma noite festiva como essa.

Nós vamos encerrar a nossa sessão e eu quero convidar a todos depois para participar do coquetel que o grupo que organizou esta noite, na pessoa do Stefan, nos proporcionou.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a nossa equipe, a minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que com as suas presenças colaboraram para o êxito desta sessão. E convido então a todos agora nesse encerramento, que passemos para o nosso coquetel. Mas antes de deixar o microfone eu quero dizer que essa música ao fundo, que é um hino, me permita assim chamá-lo, de vocês, faz o encerramento desta sessão no agradecimento profundo por nós brasileiros, termos os nossos amigos alemães.

E agora, se eu posso fazer um carinho e é verdadeiro, agora nós empatamos. Foi sete a um, mas agora nós ganhamos. Uma salva de palmas ao Brasil e a Alemanha. Muito obrigada. Diz o Stefan que eu não podia deixar barato isso. Muito obrigada a todos.

- Encerra-se a sessão às 21 horas 57 minutos.

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA - ME

30 DE AGOSTO DE 2016 117ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, WELSON GASPARINI e CARLÃO PIGNATARI
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Saúda a professora Daliana Rodrigues Nogueira e os estudantes da Escola Estadual Sidronia Nunes Pires, de Cotia, presentes nas galerias.

2 - LECI BRANDÃO

Cumprimenta a docente e os alunos em visita a esta Casa. Menciona música de sua autoria, em homenagem aos professores. Tece elogios à defesa de Dilma Rousseff, no processo de impeachment. Crítica a postura da mídia diante da apreciação em andamento no Senado. Discorre sobre a importância histórica destes eventos. Declara o posicionamento favorável, do Pcdob, a Dilma Rousseff. Considera que seu Governo é comprometido com as minorias e com a democracia.

3 - CORONEL TELHADA

Cumprimenta os alunos e a professora presentes nas galerias. Faz críticas à postura de Dilma Rousseff em sua defesa. Pontua que Michel Temer fora eleito pelas mesmas pessoas insatisfeitas com o atual Governo. Mostra notícia do jornal "O Estado de S.Paulo" a respeito de dois casos de suicídio e homicídios, motivados por dificuldades financeiras. Comenta o desempenho no Brasil. Demonstra seu apoio ao afastamento de Dilma Rousseff. Defende a prisão de políticos envolvidos em casos de corrupção, que, a seu ver, são responsáveis pela precariedade dos serviços públicos.

4 - JOOJI HATO

Saúda os visitantes. Declara seu apoio a Michel Temer. Afirma que o presidente interino fora eleito, juntamente a Dilma Rousseff, com apoio do PMDB. Discorre a respeito da crise econômica enfrentada pelo País. Alega que o processo de impeachment não configura-se como golpe. Destaca as manifestações dos cidadãos que pediram o afastamento de Dilma Rousseff.

5 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Afirma que o processo contra Dilma Rousseff é um golpe apoiado pela mídia e pelas estruturas oficiais do Estado. Argumenta que, caso tivesse ocorrido crime no Governo Dilma, o vice-presidente também deveria ser responsabilizado. Crítica a ausência de Michel Temer na cerimônia de encerramento das Olimpíadas. Elogia reportagem do jornal "New York Times" sobre o discurso de Dilma Rousseff no Senado. Lamenta o uso de força policial contra as manifestações populares em favor da presidente afastada.

6 - WELSON GASPARINI

Relata a comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, promovido pelo Cratod - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas. Discorre acerca das doenças e falecimentos causados ou agravados pelo consumo de cigarro. Afirma que o Brasil é uma referência mundial no combate a este vício. Acentua a redução do número de tabagistas no País. Crítica a forma como os recursos da Saúde Pública são aplicados. Defende a promoção de campanhas de tratamento e prevenção ao uso de cigarro.

7 - SEBASTIÃO SANTOS

Mostra reportagem do jornal "O Diário de Barretos", que traz imagem do vencedor do rodeio internacional, realizado na cidade, Ederson de Oliveira, o qual parabeniza. Destaca a importância do treinamento para obter tais resultados. Pede apoio desta Casa para o reconhecimento de Barretos como município de interesse turístico. Defende que o turismo realizado pelo município é uma forma de enfrentamento da crise econômica, por meio da geração de renda e de empregos. Destaca a relevância dos eventos característicos da cultura sertaneja.

8 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência.

9 - MILTON VIEIRA

Comunica sua presença em evento do Instituto Penal Agrícola, em homenagem ao ex-diretor Javert Andrade. Avalia a relevância da cerimônia. Discorre a respeito da contribuição de Javert para a reeducação dos presidiários. Comenta sua atuação como pastor em penitenciárias. Crítica o tratamento recebido pelos detentos. Acentua a necessidade de que os presos tenham chances de reabilitação e trabalho. Parabeniza a direção do instituto.

10 - MILTON VIEIRA

Solicita a suspensão da sessão até as 16h30min, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Anota o pedido do deputado Milton Vieira.

12 - ANALICE FERNANDES

Considera que a tribuna da Casa é um espaço democrático. Crítica o que considera como discurso retórico, na defesa de Dilma, no Senado. Afirma que a presidente afastada cometeria crime de responsabilidade. Ressalta que, a seu ver, Dilma Rousseff fora reeleita por ter feito falsas promessas durante a campanha eleitoral. Comenta o desemprego e suas consequências sociais. Demonstra seu desejo de melhoria da Saúde Pública. Parabeniza o governador Geraldo Alckmin e o secretário estadual de Saúde, Davi Uip, pela aquisição de um tomógrafo para o Hospital Geral de Pirajussara. Ressalta a importância do aparelho para a agilidade e a qualidade do tratamento dos pacientes. Elogia Antonio Jorge Salomão, diretor da Associação Médica Brasileira, por sua atuação junto ao hospital.

13 - CARLOS NEDER

Comenta o trabalho da Frente Parlamentar pela Duplicação da SP 255. Relata o envio de moções a esta Casa, por parte das câmaras municipais das cidades do entorno da rodovia, para reivindicar a sua duplicação. Comenta reportagem do jornal "Comércio do Jahu" que sinaliza a instalação de praças de pedágio na região. Considera necessária a participação das lideranças locais na discussão das propostas relacionadas à rodovia. Crítica os deputados que têm, a seu ver, impedido a votação que permitiria a instalação de debates da temática. Lamenta que benfeitorias comumente têm sido construídas após a instalação das praças de pedágio.

14 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Defere o pedido do deputado Milton Vieira, e suspende a sessão às 15h34min.

ORDEM DO DIA

15 - CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado, requerimento de Urgência, com o número regimental de assinaturas, ao PR 11/16. Coloca em votação requerimento, do deputado Cauê Macris, de alteração da Ordem do dia, para que o item 154 constasse como primeiro, numerando-se os demais itens.

16 - JOSÉ ZICO PRADO

Para comunicação, faz questionamentos sobre a pauta das sessões ordinária e extraordinária.

17 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Esclarece o questionamento do deputado José Zico Prado. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

18 - MILTON VIEIRA

Solicita uma verificação de votação.

19 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

20 - CAUÊ MACRIS

Solicita a retirada do requerimento de alteração da Ordem do Dia.

21 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido e retira o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

22 - CAUÊ MACRIS

Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Anota o pedido. Convoca reunião extraordinária, da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, hoje, às 16 horas e 40 minutos; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Administração Pública e Relações de Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, a realizar-se hoje, às 16 horas e 45 minutos; e reunião extraordinária, da Comissão de